

## COLETA DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS PARA O PLANTIO EM NÚCLEOS DE REGENERAÇÃO NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CACHOEIRA DA MARTA

*Carolina Souza Dias Guyot<sup>1</sup>  
Mariana Hashimoto Possari<sup>1</sup>  
Alexandre Araújo Ferreira Martins<sup>1</sup>  
Renata Cristina Batista Fonseca<sup>2</sup>*

**Introdução:** O Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta localiza-se no município de Botucatu, região Centro-Oeste do Estado de São Paulo. Foi criado em 2002 e sua gestão é realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, com a colaboração da Secretaria de Turismo, Sociedade Civil Organizada, UNESP e comunidade local. Apresenta uma área de aproximadamente 18 hectares, sendo quase metade constituída por pastagens abandonadas. Dentre as prioridades do Plano de Manejo do Parque está a recuperação destas áreas. **Objetivos:** O projeto tem como objetivo a coleta de sementes de espécies nativas da região, visando a produção de mudas para a posterior implantação de núcleos de regeneração nas áreas degradadas do Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta. **Métodos:** Visitas periódicas foram realizadas ao Parque para observação da frutificação das espécies nativas e para coleta de sementes. O material coletado foi beneficiado no Viveiro de Produção de Mudas do Departamento de Recursos Naturais e com base nas informações sobre a biologia e a ecologia das espécies foram realizadas a semeadura e condução das mudas. Foram estudados os modelos de restauração mais adequados para implantação nas áreas degradadas do Parque, bem como as espécies a serem utilizadas. **Resultados:** Foram produzidas 493 mudas de oito espécies que serão utilizadas na implantação dos núcleos. O projeto de restauração será realizado em fases com a implantação anual de núcleos de regeneração. Serão utilizadas em cada fase diferentes técnicas de nucleação para posteriormente serem comparadas e analisadas quanto à eficiência de restauração e regeneração natural. As atividades proporcionaram aos alunos adquirir conhecimento em levantamento florístico, reconhecimento de sementes, trabalho no campo e práticas no viveiro. A capacitação dos alunos se baseia nos conhecimentos adquiridos na faculdade, em leituras à biblioteca e em conversas e discussões dentro do grupo. A declividade do terreno impossibilitou o acesso a várias áreas e às principais matrizes, limitando a área de coleta nas proximidades das trilhas existentes no Parque. A falta de organização por parte dos alunos no agendamento do transporte da equipe de coleta fez com que algumas idas a campo não se realizassem. Em consequência disso, atingiram um número inferior de quantidade de sementes e espécies do que era esperado, reduzindo, assim, o número de mudas. Para a implantação dos núcleos de regeneração será necessário recorrer a outras fontes de mudas, para completar um número mínimo de espécies e para poder trabalhar com uma quantidade razoável de mudas.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu  
[rfonseca@fca.unesp.br](mailto:rfonseca@fca.unesp.br)